

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

PIX 198

Data:

10.08.91

Pg.:

ALTERNATIVA

1468

Índios do Xingu não esperam mais os brancos

MARCELO AMBRÓSIO**Correspondente/RJ**

Decididamente os índios brasileiros parecem ter ido à luta para alcançar sua maioria em termos de cidadania. Cansados de esperar pela ajuda prática do Estado, as tribos do Parque do Xingu se uniram e criaram uma organização própria, a *Kuarup Organização Indígena do Xingu*, com sede no Rio de Janeiro, e que terá o objetivo de estabelecer um canal de diálogo direto com a sociedade e principalmente com as fontes de recursos que lhe são necessários.

O sucesso da iniciativa foi demonstrado já pelo presidente da entidade, o cacique Aritana Yawlapiti que expôs, em entrevista concedida anteontem, os progressos obtidos pela *Kuarup* em seus primeiros passos: "Nós estamos com o projeto pronto para a construção de um posto de saúde todo abastecido à energia solar dentro do parque e queremos também montar um sistema de transporte com barcos e pequenos aviões (ultraleves) para nossa proteção e da reserva. Precisamos agora é da verba para adiantar isso". Aritana não esconde o desgosto pelo tratamento que alguns brancos dão aos índios do parque onde mora: "A gente se sente lá como se estivesse em um zoológico", disse.

De concreto, a organização recém-criada já conseguiu um leque de apoio no meio empresarial de dar inveja a muita gente, ainda mais quando se tem em mente que toda e qualquer atividade será inteiramente gerida por índios. Da lista constam, por exemplo, a Siemens, Heliodinâmica, Cobra, Olsen e várias outras de alto gabarito tecnológico, sem falar na preciosa colaboração oferecida pelo embaixador da Grã-Bretanha: "Ele nos deu 10 rádios movidos a energia solar que instalamos nas aldeias mais afastadas", contou o Cacique.

Aritana disse, ainda, que encontrou boa receptividade ao projeto por parte da presidência da República, onde mostrou-o ao presidente Collor pessoalmente. "Ele ligou para o ministro Alcení e pediu que o Ministério da Saúde nos atendesse. Quando falamos com o ministro que não queríamos apenas dinheiro e sim apoio oficial ele até riu", comentou Aritana Yawlapiti. Na realidade, segundo foi explicado pelos índios, a organização *Kuarup* — cujo principal objetivo é obter autosuficiência para as nações do Xingu — pretende estabelecer convênios para treinamento de pessoal indígena que vai operar os postos de saúde e as várias escolas projetadas.

Planejada há mais de um ano, a *Kuarup* não teve ajuda da Funai. Questionado a respeito, Aritana respondeu com um pouco da sabedoria de seus ancestrais: "Assistência que a Funai dá sempre foi pouquinha. Presidente ali entra e sai e a gente nem fica conhecendo", disse ele, que parecia não saber que a presidência do órgão havia mais uma vez mudado de mãos há poucos dias. "É o Sidney Possuelo que está agora? Ele foi chefe do *Posto Leonardo*, no Xingu, mas ficou tão pouco tempo lá que nem deu para a gente saber direito se era bom ou não para o índio", emendou o Cacique.